

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA)

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 3 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$70
Colonias e Estrangeiro... \$100
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... \$104
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 28

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Rua de Alportel n.º 27

A PENA DE MORTE

Nada ha que justifique o novo pensar de introduzir nas leis portuguezes o restabelecimento da pena de morte, nem mesmo nas circunstancias extraordinarias em que a votacao parlamentar a veiu autorisar!

Estas circunstancias determinantes da applicação de uma tal pena seriam os crimes de alta traiçao em plena guerra e praticados no estrangeiro.

Pois nem assim a opiniao portugueza pode ou deve conformar-se com tal desacato á humanidade.

Um dos maiores orgulhos da nossa naçao é ter sido a primeira das naçoes civilizadas que retirou dos seus codigos a pena de morte.

Não foi este feito cousa simples e indifferente aos nossos costumes; uma açao prolongada de propaganda contraria á pena de morte dispoz os animos dos nossos concidadãos a repelir tão barbaro castigo!

Não foi este feito cousa simples e indifferente aos nossos costumes; uma açao prolongada de propaganda contraria á pena de morte dispoz os animos dos nossos concidadãos a repelir tão barbaro castigo!

Esse homem, num daqueles momentos de irrita insubordinação, revoltado contra uma ordem superior que o feria em interesses, disparou sobre o seu capitão e vexou todo o exercito com essa ignominia.

De toda a parte se levantavam vozes indignadas contra o desvairado assassino.

As leis militares pediam o seu fuzilamento, povo e exercito iam conformes com a lei assassina!

Foi nestas circunstancias que aqueles dois vultos da imprensa politica iniciaram a humanitaria campanha, uma serie de persistentes e substanciosos artigos escriptos com aquelas penas que eles só sabiam manejar. A sensibilidade portugueza foi de tal modo despertada e conduziu a formar opiniao, que o misero condenado teve a sua vida salva e desde então se esculpiu nas glorias da vida moderna portugueza a abolição da pena de morte, riscando-se dos codigos penaes, mesmo militares, tão vergonhoso la-beu da humanidade!

Podem sim precaver-se contra os prejuizos que os criminosos fazem á colectividade, sequestrando-os, mandando-os para os desertos, enclausurando nas penitenciarias, sempre na fé de uma possivel regeneração, mas aniquilar por completo o seu concidadão, matando-o, nenhum direito tem a fazer-lo, nem mesmo invocando a pena de taliao.

A sociedade, na sua missao de castigo, não pode irmanar-se com o ente desvairado, que no momento perdeu a sua consciencia e praticou o crime.

Ele não dá a vida aos cidadãos; não tem o direito de lh'a tirar!

Podem prevenir-se contra novos desacatos desses seus maus concidadãos, mas deve exercer essa prevençao sem praticar novos crimes e submetendo esses seus filhos ao regimen de arrependimento e de regeneração.

Argumenta-se com a necessidade de pôr os combatentes com outras naçoes a par de leis penaes que essas naçoes ainda conservam em crimes de guerra.

Quer-se autorisar que lá fóra tão barbaro castigo possa ser infringido em quem deshonrar a bandeira e atraiçoar a patria.

E' certo que tão nefandos crimes são o que em praticas de homens pode haver de mais ignobil e repugnante.

Mas os principios da equi-

de nas nossas leis sociaes não podem permitir que um crime, por mais horrendo que seja, haja de ter punições diversas quando praticado no paiz ou fóra do paiz!

Muitos crimes ha de ordem extra-militar que não são menos repugnantes que os da traiçao á patria; o parricida, o uxoricida, mesmo filicida, quantos não se fazem em circunstancias infames, repugnantes e indignos de todo o perdão; e se a estes os costumes portuguezes não applicam já a antiga pena de morte, que nas leis anteriores era applicavel, com que direito se pretende applicar a pena de morte a criminosos de lesa patria, embora a sua feia açao seja feita lá fóra e com grande infraçao dos deveres nacionaes!

A regra tem de ser generalisada para todos os criminosos portuguezes.

Não é tanto a vida desses miseraveis que se defende nesta abolição da pena de morte.

Taes criminosos são sem duvida hórridos cancores sociaes que ha necessidade de estirpar; eles maculam de vergonha a sociedade a que pertencem; a vida deles quasi que não tem valor, tão indignos são.

Mas é pelo decoro da propria sociedade que taes castigos não podem hoje ser applicados.

A dignidade social não permite que se violem os principios e o sentimento universal, que repeliu em absoluto a pena de morte.

Podem sim precaver-se contra os prejuizos que os criminosos fazem á colectividade, sequestrando-os, mandando-os para os desertos, enclausurando nas penitenciarias, sempre na fé de uma possivel regeneração, mas aniquilar por completo o seu concidadão, matando-o, nenhum direito tem a fazer-lo, nem mesmo invocando a pena de taliao.

A sociedade, na sua missao de castigo, não pode irmanar-se com o ente desvairado, que no momento perdeu a sua consciencia e praticou o crime.

Ele não dá a vida aos cidadãos; não tem o direito de lh'a tirar!

Podem prevenir-se contra novos desacatos desses seus maus concidadãos, mas deve exercer essa prevençao sem praticar novos crimes e submetendo esses seus filhos ao regimen de arrependimento e de regeneração.

As conquistas da civilisação, uma vez feitas, não decahem, mantem-se através de tudo.

Não cremos que haja prestigio de ninguem nem de partidos com força movel para afro-

PERMISSIVO ONDE DEVE SER CONSTRUIDO O NOVO MERCADO?

E' minha opiniao e com ella, talvez, esteja a maioria dos habitantes de Faro, que o mercado mixto de a camara deste concelho se propõe edificar, seja com toda a vantagem, na doca na parte acostavel ao barracão que actualmente serve de pesagem de carvão, para o lado dos armazens do caminho de ferro.

Como muito bem diz o sr. José Alexandre da Fonseca, o de peixe, principalmente, tem de ser construido junto ao rio por todas as razões expendidas por este senhor e ainda pelo embelezamento que dois edificios modernos, como se não certamente os mercados a construir, vão dar á Avenida da Republica, por onde entram e saem nacionaes e estrangeiros que visitam a nossa terra que mais tarde será o sitio mais concorrido por ficar sendo o mais bonito da cidade.

E' incontestavelmente, pois, de toda a vantagem que os mercados sejam á beira mar, principalmente o de peixe, que não sendo este prompta e immediatamente posto á venda logo que o trazem do mar, estraga-se, e pela sua preparaçao e exportaçao, senão tambem para as limpezas e exgto etc. evitado-se assim que, sendo construido o mercado nouro local, que não seja o da parte da doca acima referida teriamos de ver fazer-se a condução do peixe em carros por essas ruas fóra, e por maior cuidado fiscalisação que houvesse irião regando as mesmas que, no verão principalmente, exhalariam emanaciones putidas e mal cheirosas da agua caída do peixe.

Emquanto a fructas e hortaliças, os mercados construídos ali evitariam que as conduções das mesmas se fizessem pelas arterias mais centraes e concorridas da cidade como são—rua de Santo Antonio, rua e praça D. Francisco Gomes etc., tomando a estrada da Circumvalaçao vinham pelo Largo do Carmo, Largo e rua de S. Pedro, largo e travessa da Magdalena, rua da Carreira e Caminho de Ferro dar ao mercado sem atropelamentos nem encontrões e até as principaes ruas conservar-se-hiam em maior estado de asseio.

E' esta a minha humilde opiniao. Manuel Ignacio Nariçao

Permita y. que envie tambem a minha opiniao sobre o local onde devem ser construidos os novos mercados.

O mais apropriado é, sem duvida, na doca, no espaço compreendido entre a mata de eucaliptos do caminho de ferro e a parte fronteira á travessa da alfandega, ou seja um pouco abaixo do respo do carvão.

Ao longo da linha ferrea, até á ponte, deve-se construir uma rua de 10 metros de largo, pelo menos, especie de cais acostavel, não só para comodidade do comercio mas ainda para o embelezamento da doca, fazendo desaparecer o mau aspecto do actual atterro, proprio duma cidade como Faro.

Os edificios devem ser elegantes e tudo quanto ha de mais moderado no genero. Raul de Bivar.

tar a repulsão que no sentimento dos nossos concidadãos uma tal restauraçao de pena de morte provocará!

Não deve nem pode ser! L. M.

Horarios do sul e sueste

A Liga Commercial dos Lujistas de Setubal procurou o sr. ministro de trabalho para reclamar contra o horario que actualmente vigora no caminho de ferro do sul e sueste. H. de G. ganhar muito com isso!

LEGOS DA ETRIANA O assucar

Ora quem havia de supor que o assucar seria um artigo dispensavel nos usos quotidianos das nossas subsistencias!

Não ha? Não é preciso! Toda a gente o dispensa e quasi que não chega a lembrar o anterior costume de o saborear.

Quem está mal é o lojista açambarcador que lá tem finda a papadeira com que se hia lambendo nos preços triplicados e distribuição ás pequenas doses para justificar o preço alto!

No correio

Com o serviço da fiscalisação até na correspondencia ha atrasos! Não basta os dos comboios senão que a censura não deixa distribuir a tempo as cartas!

Em poucas palavras

Quando os do Sul disseram que o sr. dr. José Vaz Judice de Abcimo, secretario geral do governo civil deste districto era vexado, oprimido, achincalhado magoado e ofendido, mesmo na sua repartiçao com o propósito de o compelirem a aposentar-se, nós convidamos-os a que dissessem quem era a pessoa ou pessoas que assim procediam.

Até hoje, ainda tão escrupulosos jornalistas concretisaram tal accusaçao, grave sobre todos os pontos de vista.

Não obstante, aqueles mesmos srs. dizem a quem lhes fala no caso, que foi o sr. dr. Abcimo que se lhes queixou, e que a pedido seu, não voltam a falar no assunto.

Não compreendemos como é que isto assim succede, quando é certo que o sr. dr. Abcimo nos auctorisou a de larar que o eco do Sul era uma infamia.

Quem fala verdade?

Na praia de Cascaes como em todas as mais

Em assunto de subsistencias, dizem daquela praia ao Diaria de Noticias o seguinte:

O preço de todos os generos de alimentaçao publica está aqui caro, e para alguns muito superior aos de Lisboa, a não ser a fructa.

E' que a maior parte dos vendedores querem ganhar nos tres meses da época balnear tanto ou mais do que outros em outras localidades de se contentam ganhar em um ano.

Quem fór ao mercado de fructas e hortaliças e ao peixe, não só de manhã como á tarde, e a alguns outros estabelecimentos durante o dia e noite, verificará a verdade do que aqui deixamos dito.

O que acabamos de apontar, sem receio que nos desmintam, carece de providencias, a fim de que esta linda praia não fique deserta na futura época balnear, o que certamente acarretará graves prejuizos, não só ao comercio sério como á Camara Municipal e proprietarios no concelho de Cascaes. Acudir em quanto é tempo, é remedio salutar.

E não é só nas praias que este abuso está agravando a situação de todas as classes.

Em toda a parte a especulação é o peor cancro!

Caminho de ferro

Sempre a mesma fita sem possibilidade de rectificaçao!

Os comboios sempre atrasados; nem d'outro modo poderão andar enquanto as machinas forem as que são, o carvão andar por medidas e os comboios na sua insuficiencia para atenderem a toda a carga.

Isto dá em resultado umas demoras além de toda a espectativa e a paciencia dos passageiros ser levada aos extremos da maior resignação!

Todos os dias ha que contar com duas tres horas de atraso no comboio de Lisboa.

CONCURSO Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao propósito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes afinçao de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradiçao popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

- Quadras de amor
814 As quatro esquinas das ruas, Já se não chamam esquinas; Chamam-se confessorias; De confessar as meninas.
815 De martirios e saudades Um lindo ramo apanhei: — De martirios, por que soffro; De saudades, por que amei.
816 Cravo roxo, mal ferido, Já meu peito foi teu vaso; Já lá tens outros amores, Já de mim não fazes caso.
817 Vou andando, vou chorando, Vou regando o pé ás flores. Ai de mim, que estou amando A quem tem outros amores!
818 Amores velhos, deixa-los, Acho que é ingrato, Que já estão enraizados Na raiz do coração.
819 Olhos azues são ciume, Os meus olhos azues são; Tenho ciume nos olhos, Firmeza no coração.
820 Para ouvir tuas cantigas, Cantadas com todo o brío, Quem me dera ser tripeça E estar á beira do rio!
821 D'aquella janela alta Atiraram-me um limão; A casca deu-me no rosto, O sumo no coração.
822 Na cova da minha amada Nascem as rosas aos centos; As roxas são os meus beijos, As brancas meus pensamentos.
823 Eu hei de amar, hei de amar, Hei de amar bem sei a quem Eu hei de amar ao meu gosto, Nunca ao gosto de ninguem.
Luzia da Conceição. C. do A.

E pagamos mais 25 % da normalidade das tarifas.

Por isso só viaja ou se desloca quem não pode deixar de o fazer.

Sardinha meuda

Tem sido grande a pesca desta pequena sardinha na costa do Algarve; todos os anos por este tempo as criações, ainda precoces, são apanhadas sem consciencia da inutilisação dos valores que esta destruição representa.

Um mez que seja de respeito pelo crescimento deste pequeno animal permitiria que ele atingisse um valor dez ou vinte vezes maior.

Pelo seu tamanho pouco é utilisavel nas fabricas de conservas e grandes quantidades meudas ficam mortas no mar e espalham se nas praias sem servir mesmo para guano.

Não deveriam as autoridades lançar seus olhos de carinho para estes interesses desvalorizados do nosso precioso mar!

A sardinha e as fabricas de conservas tem sido a salvação do Algarve nestas crises angustiosas que nos estão perturbando. Defender esta preciosa materia prima de tanto centro de trabalho dos nossos conterraneos, é pelo menos um grande de ver.

Exposiçao Agricola de Faro

Consta-nos haver empenho da parte de sr. Director dos Serviços da Circunscripção Agricola do Sul, de que em Faro se realisa uma exposiçao agricola em época apropriada, correspondendo a esse empenho o sr. Director Geral de Agricultura, bem como a comissao nomeada em 30 de junho proximo, findo, para dirigir os trabalhos de organizaçao, programas e regulamentos referentes ás exposiçoes agricolas, propozeram e a Direcção Geral de agricultura concordou, que da verba de 3.000\$ para exposiçoes agricolas, 500\$ fossem destinados á exposiçao de Faro.

Vamos pois ter uma exposiçao agricola em Faro, e como é certo que,

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilisações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.

Análises de urinas Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção Clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. (305)

UMA VISITA

ao solar e seus anexos, em Cintra do sr. dr. Carvalho Monteiro

CONTINUANDO

Debaixo do ring de patinagem, senão estou em erro, e muito proximo das maquinas geradoras da electricidade, ha um deposito, a todo o comprimento e largura do ring, que comporta o melhor de 2500 metros d'agua.

Muito a poente e pela parte de traz da referida casa, fornecedora de energia electrica, ha uma grande nitreira, com um respiradouro o qual merece especial referencia porque visto de fora e de perto, embora formado de uma pedra tosca e mui alta, dá-nos a impressao de um tronco de arvore frondosa, tendo a base coberta de hera.

E' assim um objecto curioso, bem digno da nossa particular atencao, porque tudo nos deixa parecer, me nos que se lhe possa reconhecer a applicacao que tem. Deixando a nitreira e voltando de novo a seguir o passeio principal, logo mais abaixo ha um mirante sobre o ring de patinagem, e este muito e muito curioso, é um ornamento necessario aquelle, e de este modo completar uma indispensavel beleza artistica.

Acreditem, porém, os que lhes venha interessando estas minhas descripcoes,—é que é totalmente impossivel ser completo e rigoroso nelas, faltando-me assim muitos pormenores,—aos quaes vou agora, em ultima analise, referir-me, num breve parentesis, pormenores aqueles que envolvem muitas cousas de arte que ainda ali existem, dignas de nota, e que não foram tratadas oportunamente.

São ellas,—na parte media, recheio de propriedade:—o belo Aquario, muito digno de ver-se.

Em toda a zona da propriedade: ha um bom numero de charcas de tirar agua, algumas muito curiosas e de que não falei.

Do lado nascente: um lago, ainda em construcção, e pelo que já é dado ver-se, deverá ser uma obra digna de registo; pensa-se fazer uma perfuração na terra com saida junto da «Fonte dos Eucantos».

Do lado poente:—está em obras um outro poço, tão curioso como o primeiro, a que largamente me referi, e que é uma outra entrada para as lindissimas grutas.

Todas estas outras belezas ainda em obras, veem confirmar o que a principio dissera, é que não ficam por ali,—pelo que se vê presentemente,—mas, e se se adivinham do sr. Monteiro, quanto aos encantos a prodigalisar á sua bela propriedade.

Encerrado este parentesis, devo seguir com relativa orientacao o que vou descrever. E digo relativo, porque, em verdade, se torna impossivel precisar tudo o que se vê—dada a infinidade de cousas, a que teria de me referir.

Porém, como sejam de pequena monta, é descrito como está o que de melhor tenha visto,—parece-me não incorrer em falta, de que não possa ser relevado.

A seguir apparece-nos a habitação do cicerone Matheus que é muito confortavel e de magnifica apparencia e além da casa de habitação daquelle, tem nos seus baixos instaladas as officinas de entalhador!

Agora o Largo do Repuchol! Como é bonito o Repuchol! Sae a agua do centro duma pedra belamente moldada, tendo na parte superior uma concha, em que se precipita a mesma agua, que depois sae novamente das bocas de umas figuras allegoricas que pendem da mesma concha, agua que acaba por se precipitar afinal numa taça que a envolve.

A meio, da mesma pedra, figura um pequeno numero de leões, das bocas dos quaes saem umas lampadas de electricidade que illuminam todo o largo! É um encanto!

Encima o Largo uma trepadeira que se denomina «Mogambil» e que assenta num caramanchão armado em ferro, e nisto se completa mais uma beleza do Largo do Repuchol. Dece-se uma escada de pedra que fica proximo; atravessamos um esplendido largo e vamos subir a escadaria do

PALACIO

Entramos no Palacio. Uma sumptuosa entrada; o chão em mosaico com belos desenhos e o tecto em pedra num arrendilhado superior,—a que se presta o estilo manuelino, deixa-nos perplexos! De estilo manuelino é igualmente o bengaleiro (que é um encanto de obra de talha) bem como a meza e duas cadeiras que ali existem.

Segue-se, ao lado direito, a casa

GAZETILHA

Queres conhecer um imbeli? Atenta naquelle que mais concita as atenções das Mulheres. Diogenes

Elegante e bem trajado, Com feições insinuantes, Sou modelo aprimorado Grandemente desejado Por corações palpitantes.

Rapariga que me veja De todo fica doidinha; O seu coração lateja E em formoso sonho ateja Pensando na vida minha.

E dirá toda a mocinha: Como se viv'rá content'e Numa risonha castinha, Com tão gentil figurinha E um flhinho sorridente!

E nestas coisas pensando As damas gostam de mim E bo'a trela vão dando Emquanto as for namorando São muitas: assim assim...

Se Diogenes fosse esperto Imbecil não chamaria, P'lo resultado tão certo Com que nas damas despertou O amor que as alumia.

Chamava só atrevido, Tipo de sorte, ditoso, Por me ver tão preferido... Seria mais comedido, Embora sendo invejoso!

Dr. Mostarda.

de jantar. Esta deslumbra-nos! As suas portas forradas de veludo grená, chapeadas de metal, num trabalho extraordinario de valor artistico, digno de ver-se; o tecto, uma maravilha de pedra rendilhada; o chão em mosaico com estravagantes desenhos; as paredes a oleo, com curiosas e interessantes figuras; um admiravel fogão (num dos lados) trabalhado em pedra numa concepção artistica verdadeiramente superior, a mobilia da melhor madeira, e nela respeitado o estilo que venho de referir-me,—tudo assim belo, lindo, magestoso e surpreendente, julgo não haver frás-s,—pelo menos não as encontro eu,—que bem possa explicar o desvanecimento de sentidos que temos na contemplação de tamanhas belezas com que, positivamente, tanto se deleita a nossa vista!

Creio bem não se deva encontrar melhor no estrangeiro, porque não erro, estou certo, afirmando que em Portugal, como residencia particular, não ha superior.

Prosigo, porém, com a descripção.

Do lado esquerdo, a sala de visitas; é por egual bela com o seu tecto e chão em carvalho do norte, para que se volte a nossa atencão; toda a sua mobilia é boa, mas especialisarei uma cadeira enorme, situada a um dos cantos, sendo o seu lavor um trabalho primoroso, e ainda especialisado, tambem, o trabalho das galerias ao fundo da sala. Segue-se um pequeno gabinete de estudo, deveras confortavel e em que se faz a arte... Beethoven.

Entra-se depois nas salas de jogo, uma de bilhar; a nossa atencão converge immediatamente para o tecto de ambas, com especialidade o da casa de bilhar, que sendo digno de registo, muito tem de artistico e nele se encontram umas lisongeiras referencias á nossa vida historica. São ellas belos quadros de algumas nossas figuras régias. A mobilia de ambas as casas de jogo é um mimo e primor de arte!

E por aqui fui forçado a ficar nas minhas impressões sobre o que é, em verdade, a magestade do solar e propriedade do ex.º sr. dr. Carvalho Monteiro, (*)

Creio bem não haver pessoa alguma,—depois do que descrevi acerca de tanta maravilha que viva a dentro dos muros daquela propriedade que não sinto uma verdadeira admiracao pelo dr. Monteiro, uma bela figura de artista superior, homem de elite e sobre tudo grande patriota!

O seu nome, estou certo, reperfrar-se ha através de gerações—cada vez que elas tenham a suprema ventura de contemplar o espectáculo grandioso e emocionante que nos offerece a magnificente propriedade do mesmo senhor, com as suas tamanhas belezas!

Terminando, peço a s. ex.º que se digue aceitar os meus mais sinceros parabens pela concepção superior do seu grandioso plano artistico e me releve a pequenez e a insufficiencia de frases com que procurei tornar conhecido do publico um dos maiores empreendimentos de arte que se hão levado a cabo na nossa querida terra,—no nosso bello e querido Portugal!

SONHADOR.

(*) Do Palacio foi somente parte do primeiro pavimento que descrevi, que apenas me foi assentido ver.

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rooic.

Equivocos

Tanto se tem ouvido falar das notaveis curas operadas pelas Pilulas Pink, que certos espiritos superficiaes chegaram a considerar estas pilulas uma especie de panacea universal. Devemos dizer, porém, que não existe remedio que possa servir para todos os males. Mas uma circumstancia poderia originar semelhante equivoco:—em virtude da sua composicao unica as Pilulas Pink aliviam e curam, embora tenham nomes e formas diferentes, nem por isso deixam de apresentar uma origem comum á pobreza do sangue e á fraqueza dos nervos. As doencas tendo, pois, uma tal causa, estão sob a alçada das Pilulas Pink.

Todos os symptomas apresentados pela menina Maria Marcelina Pires Vieira, residente na rua do João de Barros, 12, 1.º andar, Lisboa, indicavam uma grande pobreza do sangue. O tratamento das Pilulas Pink estava bem indicado. A menina Maria Marcelina seguiu-o, e isto nos valeu a elogiosa missiva que nos foi dirigida pela sr.ª D. Ricardina da Cruz Vieira ta da doentinha:



Menina Maria Marcelina PIRES VIEIRA

«Minha sobrinha, escreve-nos esta senhora, estava de ha muito soffrendo de uma anemia profunda contra a qual em vão se tinha luctado. A fraqueza ia aumentando de dia para dia, desapa ecera de todo o appetite e não havia nada capaz de atalhar os progressos do mal. Foi então que minha sobrinha consentiu em tratar-se com as Pilulas Pink, e devo dizer a v. que estas pilulas rapida e brilhantemente triumpharam. Sinto me muito contente de poder testemunhar a v. este bello resultado.»

As Pilulas Pink são effectivamente, superiores contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doencas e dores de estomago, as enxaquecas, as dores reumaticas, as irregularidades das senhoras que tem por causa a pobreza e a má composicao do sangue: as perturbacoes nervosas, as neuralgias, o neurasthenia, que tem por origem a fraqueza das nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

Instituto Branco Rodrigues (Estoril)

Exames de Cegos

Terminaram no dia 25 de agosto na Escola official de Cascaes os exames de instrucção primaria de 2.º grau obtendo todos distincção; os seguintes alumnos cegos do Instituto Branco Rodrigues (Estoril):

Antonio de Oliveira, de 11 anos de idade, de Celorico de Bastos; Antonio Galante, de 12 anos, da Orca (Fundão) e Abilio Machado, de Capeludos (Vila Pouca d'Aguiar).

Nesta época fizeram tambem exame de instrucção primaria de 1.º grau, na mesma escola official, obtendo distincção, os seguintes alumnos cegos:

Armando Dias d'Abreu, de 11 anos, de Tentugal, e José Godinho, de 12 anos, de idade, de Sant'Iago de Cacem e ficaram aprovados com a classificacao de bem, os ceguinhos: João Lourenço, de 12 anos, de Caparica; Alvaro Simões Duarte, de 12 anos, de Penela, e Raimundo de Cacem, de 10 anos, de Sant'Iago de Cacem.

Exames

no Liceu Passos Manuel de Lisboa

Fizeram exames de portuguez, correspondente ao 5.º anno dos liceus ficando aprovados com alta classificacao os alumnos cegos: Serafim Joaquim João, de S. Bartolomeu de Messines (14 valores) e Inacio Alexandre Cotreixa, de Panoias (Ourique) que obteve 13 valores.

Obteve distincção no exame de francez, correspondente tambem ao 5.º anno dos liceu o ceguinho, José Correia, de Faro.

Exames do Conservatorio de Lisboa

Escola de musica

Completaram o curso de rudimentos da Escola de musica, fazendo o exame do 2.º e ultimo anno deste curso os seguintes alumnos cegos:

Adriano de Figueiredo Meleiro, de Penalva do Castelo (14 valores), Carlos da Conceição Almeida e Sil a, de Fernando Pó (14 valores), José de Castro, de Cascaes (13 valores), Inacio Alexandre Cotreixa, de Panoias (Ourique) (13 valores).

Escola de Canto

Passaram por media o 1.º anno da aula de canto: Serafim Joaquim João, de Messines e Francisco Lopes, de Vizeu.

Curso Geral de Piano

Passaram por media o 1.º anno do curso de piano e fizeram exame do

ESPORTAS

FUTEBOL

Estava marcado para o passado domingo 20 de agosto no campo de S. Francisco, desta cidade, o desafio entre os grupos representativos de Faro e Olhão, que decidiria a qual deles deveria pertencer a taça «Nossa Senhora dos Martires», cuja disputa havia sido começada em Castro Marim.

Venceu o grupo de Faro por 3 bola a 0.

O jogo que começou pouco depois das 18 horas teve nos primeiros momentos fases de verdadeiro entusiasmo, conseguindo o grupo Olhanense algumas avancadas bem conduzidas, colocar em serios riscos as redes dos farense, bem defendidas por L. Rodrigues.

Entretanto é marcada a primeira bola a favor dos de Faro, cujos adversarios em vez de continuarem jogando como até aqui, começam a desmoralisar-se, talvez devido a P. Castelo, que quer fazer não sabemos o quê, pois abandonou o seu logar de guarda-rede para jogar a defeza, sem o saber.

O resultado foi ver o seu grupo sofrer mais duas bolas e o resto da primeira parte transformado num continuo bombardeamento ás suas redes.

Terminada esta parte, os de Olhão deram as vivas do estilo desistindo de jogar o segundo tempo.

Não havendo qualquer incidente que originasse esta desistencia não podemos deixar de a frisar lastimosamente, lembrando que tal procedimento só demonstra falta de educacao sportiva.

O grupo de Faro jogou com alguma combinacao notando-se, no entanto, a grande falta de treno.

O Grupo de Olhão é rasoaavel no conjunto, e a sua linha de deanteiros combina bem; só Nugas tem a preocupacao da violencia, o que lhe custou caro, pois devido a ella sahio do campo com um pé torcido.

A arbitragem confiada ao sr. Sales Costa, não podia ser mais acertada, porque foi correta e imparcial.

Má fama.

Sport Lisboa e Faro

Entrou numa fase de profuante trabalho este novo club, tendo reunido varias vezes a comissao organisadora, que está envidando todos os seus esforços para conseguir campo para jogos e sede conveniente.

Se não erram as informacoes recebidas, estão sendo rojectadas diversas festas sportivas e dramaticas tendentes a crear a receita precisa para as importantes obras que se pensa realizar.

Da secção de futebol ficou provisoriamente encarregado, como capitão geral, o sr. Eduardo Vieira, devendo começar brevemente os trenos para disputa da taça «Guediana», da Liga de Educacao Fisica do Sul.

As inscripções continuam a ser recebidas por qualquer dos cavalheiros que compõem a comissao organisadora, e na sede provisoria R. Castilho n.º 9, 1.º.

THEATROS

O seu a seu dono

Quando nos dirigimos a O Sul esclarecendo-o sobre o passado litterario do sr. Bento Faria, auctor d'Os honestos, e provando-lhe que injustos tinham sido os termos de que usára nas referencias feitas no seu n.º 226 ao citado escriptor, esperavamos que aquelle jornal, se não quizesse ter a franqueza de reconhecer a precipitacao que lhe notávamos, pelo menos, acolhesse com boa fé a nossa informacao. Enganamo nos; paciencia! Nós perdemos o nosso tempo e O Sul mostrou mais uma vez o seu mau genio.

Calculavamos tambem que O Sul, em qualquer resposta que julgasse ter a dar nos se serviria de correcção identica á de que estavamos usando ao escrever-lhe. Novo engano; este porém, leva-nos a considerar d'oravante O Sul como uma d'aquellas pessoas de muita cerimonia com quem unicamente se troca o simples cumprimento que é de uso em gente educada.

PAULO CORTEZ.

2.º anno de piano obtendo todos 15 valores:

Francisco Lopes, de Vizeu, Adriano Figueiredo Meleiro, de Penalva do Castelo, e Serafim Joaquim João, de Messines.

Fez exame do 3.º anno desta curso obtendo distincção (16 valores) o alumno José Correia, de Faro.

Concluiu o curso geral de piano, fazendo dois brilhantes exames do 4.º e 5.º anno de piano, o alumno Joaquim Nunes Pinto, que obteve em ambos 18 valores, distincção.

Ao todo tem sido feitos pelos alumnos cegos deste Instituto, nas Escolas Officiaes Primarias, no Liceu Passos Manuel e no Conservatorio de Lisboa, 77 exames obtendo outras tantas aprovações e 35 distincções.

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

TEATRO CIRCO

QUARTA FEIRA 6 DE SETEMBRO

AS MANOBRAS DE TANCOS

Film da maior actualidade

EM 3 PARTES

2 SESSÕES

A'S 8 E MEIA E 18 HORAS

NOTICIAS VARIAS

— Foi prestar serviço na fabrica de Braço de Prata o capitão de artilharia do quadro do reserva sr. Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves.

— A fabrica de cerveja Germania passou a denominar-se Portugal.

— O sr. João Antonio Judice Filho obteve do ministerio do fomento autorisacao para fazer uma canalisação de despejo das limpezas da sua fabrica de conservas em Peniche de Cima.

— Deu entrada na enfermaria n.º 4 do hospital de S. José, em Lisboa, José Maria Mascarenhas, de 10 anos, que em Moncarapacho, terra da sua naturalidade, foi colhido por um ferro soffrendo a fractura da perna esquerda.

— A junta de saúde das colonias concedeu 60 dias de licença para serem gosados em Alcoutim, ao soldado Antonio Dias Cavaco.

— Por haver terminado o serviço da presidencia dos exames de instrucção primaria no concelho de Vila Nova de Portimão recolheu na quinta-feira á sua casa nesta cidade o sr. dr. Guedes, professor no liceo de Faro.

— Foi publicado no Diario de Governo o plano de uniformes para o pessoal de faroes, que é igual ao dos officiaes da armada.

— Para ocorrer ao serviço extraordinario da policia de pesca foram concedidos 300\$000.

— O sr. Francisco Antonio da Natividade, sub chefe fiscal dos impostos, fóra do quadro e em serviço na camara municipal deste concelho, foi collocado no quadro.

— Já está em Lisboa a missao militar franceza e ingleza que vem assistir á organisacao da divisao que vamos enviar em auxilio dos aliados contra a Alemanha.

— Em Lisboa desembarcaram agora queijos com o peso de 6 arrobas cada um!

— Em Armazão de Pera tambem estão bastantes familias veraneando. O Casino ali abriu no dia 38 do mez findo.

— Por uma desordem motivada com a venda de ovos, por preços fóra da tabela, foram presos nesta semana e autoados dois individuos desta cidade.

— O sr. Raul da Silva Duarte, aspirante do concelho de Aljezur, foi nomeado terceiro official, procedendo concurso e collocado na inspecção districtal da Horta.

JOSE FILIPE ALVARES

MEDICO - CIRURGIO

Especialidades—Doencas de olhos e Tuberculose

Clinica geral—Operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5

GRATIS AOS POBRES

Bens dos inimigos

O Diario do Governo publicou a relação de depositarios-administradores de bens dos subditos inimigos.

Na nossa provincia foram nomeados os srs. Francisco Faria Tenorio e Francisco Gomes Sanchez, de Vila Real de Santo Antonio, respectivamente, administradores das firmas Johannes Teit, de Albufeira e Mascarenhas Judice, Limitada, de Portimão.

Mobilia de sala e casa de jantar

Vende-se em boas condições. Nos Armazens do Chiado se diz. 637

INSTITUTO ARCHEOLOGICO DO ALGARVE

Estando reunidos incidentalmente alguns membros do Instituto Archeologico do Algarve, na Praia da Rocha, o sr. dr. Antonio Cabreira convocou uma sessão extraordinaria a que assistiu o general da divisao o sr. Macedo e Brito, ali reponando n'esse dia.

N'essa sessão o nosso colega Luiz Mascarenhas apresentou as suas suspeiças, de que na fortaleza de Santa Catarina, d'aquella praia tivesse sido dita uma missa com assistencia do rei D. Duarte e seus irmãos D. Henrique e D. Fernando.

No capitulo XXI da cronica de el rei D. Duarte, diz Ruy de Pina, que sob o comando do infante D. Henrique na nau Capitã, apoz a missa solemne na Sé a frota se fez prestes com as vergas altas e se moveu para Restelo no dia 17 de agosto de 1437 e aos 22 d'agosto todos ouviram nova missa em Santa Catarina de Ribamar.

Apoz esta segunda cerimonia seguiram a viagem para Ceuta, onde chegaram a 27 de agosto.

Na nebulosidade das narrativas dos cronistas, tendo sido a solemnidade da segunda missa cinco dias depois da primeira e a chegada de frota a Ceuta depois de outros quatro dias e dando se a circumstancia de os filhos de D. João I andarem muito pelo Algarve, onde D. Henrique já havia preparado a sua escola de navegacao, lhe parecia que a missa a que o cronista se referiu tivesse tido logarna fortaleza daquela praia, que tem o nome de Santa Catarina de Ribamar.

Divergiram desta suspeição os srs. drs. Guedes e Castanho e engenheiro Pedro Judice, que opinam por ter tido logar a segunda missa numa capela de Santa Catharina no sitio que tem este nome em Lisboa e que por efeito dum terremoto abateu no Tejo.

Com taes duvidas o assunto ficou para ser estudado e oportunamente discutido.

Tambem o mesmo nosso colega apresentou ao alvite de se promover a arrecadação no Museu Maritimo de Faro da ancora achada na bahia de Lagos e que se julga ter pertencido a uma das naos que nos tempos das expedições a Africa passaram nos nossos mares.

GRAND PRIX... Xarope Peitoral James... Herculio contra todas as affecções dos orgaos respiratorios...

CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A Callicidina Vieira

FRASCO, 130 réis

Pedidos á Farmacia e Perfumaria Vieira

—FARO—

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, monstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantiram a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Esteve doente, tendo provocado a nova ameaça de agravamento da sua saúde algum susto, a sr. D. Maria Cumano, dama do melhor culto e veneração dos habitantes de Faro pelas suas virtudes e benemerências.

—Está em Crocela com sua família o capitão sr. Antonio Moreira de Sousa.

—A esposa do sr. Ignacio de Sousa Branco, comerciante desta cidade, deu hontem á luz, uma criança do sexo masculino. Felicitamos os paes do recém nascido.

—Para Monte Gordo partiu com sua esposa e filho o sr. Henrique Canado, agente do Banco de Portugal, nesta cidade.

—Regressaram de Entre-os-Rios o sr. Antonio Rebelo Neves, de Loulé, sua esposa e filhos que ali estavam de visita a sua família.

—Está na Praia da Rocha a sr. D. Theresa Falcão Ramalho Ortigão, filha do sr. Sebastião Ramalho Ortigão.

—Tambem partiu hontem para aquela praia o sr. Jeronymo Cumano de Bivar.

—Regressaram a Faro o sr. João Rodrigues Aragão e sua esposa.

—Tem constado em Faro o agravamento da saúde do sr. João Pedro de Sousa, informação que muito desgosta os nossos conterraneos a quem o doente era dedicado.

Fazemos votos por suas melhoras.

—Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. Antonio Rafael Ferreira Nunes, comandante da Escola de Alunos Marinheiros do Sul.

—Com sua esposa regressou das Pedras Salgadas o sr. Francisco José Pinto Junior.

—Estão na sua propriedade da Quinta do Ponte de Quarteira o engenheiro sr. Henrique Moreira, e seus filhos. Tambem ali se encontra o sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça, e sua esposa.

—Partiu na quarta feira da Praia da Rocha para a sua casa em Lisboa o sr. José de Sousa e Menezes com sua esposa, que estiveram de visita a seu amigo o sr. Antonio Teixeira Baker, de Portimão.

—Está na Praia da Rocha a sr. D. Maria Henriqueta Tavares Leote, esposa do sr. engenheiro Antonio Leote.

—Regressou das Pedras Salgadas na quarta feira com sua esposa e seu filho o sr. João Ferreira Monteiro, de Vila Nova de Portimão.

—Chegam amanhã á Praia da Rocha o sr. João Figueiredo, de Monchique, e sua filha.

—Chega amanhã á sua casa na Praia da Rocha o sr. José Mascarenhas, paé de Alfredo Mascarenhas e irmão do nosso colega Luiz Mascarenhas.

Tem ali sua esposa e o neto.

—Estiveram no passado domingo na Praia da Rocha o sr. José Theodoro de Almeida Coelho, suas irmãs e seu cunhado o sr. Francisco d'Almeida Vilhena, desta cidade.

—Está em Albufeira onde tencionava passar as ferias judiciais, o delegado do procurador da Republica, em Tavira, sr. dr. Gomes Paulo.

—Está na Figueira da Foz o sr. dr. Joaquim da Ponte, governador civil deste districto.

—Está em Entre-os-Rios o sr. João Antonio Judice Fialho, sua esposa e filha.

—A falta de espeço e o adiamento da hora, não nos permitiram publicar no nosso ultimo numero a relação das prendas da corbeille do consorcio da sr. D. Laura da Conceição Lima com o sr. Francisco Rosado Victoria, o que fazemos hoje:

Da noiva ao noivo: Um alfinete de ouro com brilhantes. Do noivo á noiva um pendente com brilhantes e diamantes. Dos paes do noivo, um estojo com 2 colheres e 2 argolas em prata e 1 colcha de damasco. Dos paes da noiva uma colcha de damasco. De D. Maria do Anjo M. Victoria, irmã do noivo, 2 almofadas pintadas pela oferenda. De D. Emilia e D. Elvira Lima, irmãs da noiva, um vestido de passeio e uma fosfoeira em prata. De D. Marcelina um estojo com escova de prata. De D. Elucia Vaz Velho e esposo João Machado Vaz Velho um estojo com garfo em prata dourada para pastéis. De D. Catalina Azevedo um estojo com colher em prata dourada para doce. De D. Helena Elvira uma pregoadeira bordada a ouro feita pela oferenda. De D. Berta An cora Victoria Ramos, irmã do noivo, 1 estojo com 12 colheres e 1 concha de prata dourada para chá. De D. Ana Cruz e D. Esperança 1 naperon feito pela oferenda e 1 par de solitarios. De D. Maria da Piedade um estojo com 2 argolas em prata com monogramas. De D. Adelaide Lima e irmão Francisco Lima, um estojo com um par de brincos. De Antonio Ramalho Ortigão Pires um estojo com 12 colheres e 1 concha em prata dourada para chá. De D. Carolina Ghira uma caixa para joias feita pela oferenda. De D. Emilia Victoria Pires irmã do noivo e esposo D. Dimas Pires, um paliteiro de prata. De D. Conceição Leiria um estojo com abotoadeira em prata. De D. Beatriz Leiria um par de solitarios. De D. Hercúlia Lima e esposo José Lima, tios da noiva, o vestido do casamento. De Antonio Miguel Cordovil Caldeira Castel-Branco uma salva de prata. José Maria Gomes, uma salva de prata. De D. Maria Ghira uma salva de prata De D.

Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. Francisco Alves Casquilho, conceituado comerciante daquela praça, onde gozava de geraes sympathias

Era cunhado do habil fotografar sr. Silva Nogueira.

—Por enforcamento deu fim á existencia o carpinteiro José Pereira de Armeção de Pera, por desgostos com falta de trabalho.

—Faleceu em Lisboa o sr. Antonio da Cruz Rato, de 75 anos de idade, empregado na companhia de Tabacos, natural de Olhão.

—Faleceu em Lisboa o sr. Antonio José d'Araujo; que durante uns anos viveu nesta eida, sendo empregado nos escriptorios da companhia de Moagem do Algarve.

A noticia do seu falecimento trouxe aos que o conheceram neste convívio uma bem pronunciada tenestrenação, lamentando a perda tão prematura de uma vida necessaria á sua viuvez e a um filho.

As nossas condolencias.

SUFRAGIOS

O sr. Antonio de Magalhães Barros mandou celebrar exequias solenes na matriz de Estombar, a semana passada, pelo aniversario do falecimento de seu sogro o sr. Pedro Judice.

Francisca Granjo Esteves, uma salva de prata. De João Bernardes Mascarenhas uma saladeira em majolica com talher. De D. Maria Helena Lima e irmãs um porte camisas. De D. Ilda Lopes 2 argolas em prata com monogr mas de Herminia Pessa nha um apanha migalhas. De Jose Gregorio Figueiredo Mascarenhas 1 estojo com caneta e sinete em prata. De D. Joana Lopes um portecamiseta. De D. Alina da E. Machado uma argola em prata. De D. Adelaide Penedo um par de solitarios. De José Piedade 6 garrafas de genuino vinho da Madeira. De D. Amalia Piloto d'Azevedo e esposo Manoel Vasques de Azevedo um estojo com 2 argolas de prata. De D. Maria Olimpia Esteves uma caixa em sandalo para luvas. De D. Amalia Peres Piloto e esposo Manoel Fernando Pilotoe filha D. Maria da Encarnação Piloto um estojo com 2 solitarios em Cristal e prata. De D. Felicidade Aboim e esposo Manoel Pessoa Aboim, um estojo com 6 colheres e 1 concha em prata dourada para chá. D. Maria Formosinho Santos Macias um estojo com pente encas toado em prata. De Gertrudes da Conceição um estojo com talher em prata dourada para conserva.

Em marcha para a guerra!

Este ano será possível que alguns estejam na fase inicial; mas se assim for, terão de ser entre gente madura, não direi nos pinces, como estão os figos algarvios, quando em caminho para as tuihas, mas entre os arregaçados; esses a quem um calorinho do haitto de Cupido ainda lhes dá uns momentos de revivescencia!

Amor e sonhos doirados!

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha.—E' este o grande mez festivo das praias

A concorrência atinge o maximo, a assistencia, á vida de prazeres, provoca a inventiva festiva e um galhardo convívio enlaça na mais agradável intimidade os bemaventurados destes prazeros terreaes, como são as praias para veranear.

E' isto em todas; havendo contudo gradações, alternativas, maximos e minimos, que as circunstancias determinam.

A Praia da Rocha tem dado sempre uma nota mais intensa no convívio das praias algarvias.

Não podemos dizer que este ano atinja a eulimiancia superior de anos anteriores; faltam elementos, uns por ausencia, outros ausentes, mas dormentes e indiferentes a actos festivos.

Gentes nas idades dos entusiasmos febris já andam nas praticas de mobilisação e na perspectiva da guerra. sonhando glorias uns, pavores outros, todos ligados á fatalidade dos nossos deveres d'aliança e mais imperiosos deveres de defender a civilisação, o direito e a justiça, que é o sopro animador das hostes aliadas contra essa estulta pretensão germanica, de avassalar o mundo, amarrando-lhe a liberdade!

Em marcha para a guerra!

Este ano será possível que alguns estejam na fase inicial; mas se assim for, terão de ser entre gente madura, não direi nos pinces, como estão os figos algarvios, quando em caminho para as tuihas, mas entre os arregaçados; esses a quem um calorinho do haitto de Cupido ainda lhes dá uns momentos de revivescencia!

Amor e sonhos doirados!

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e concentram-se na Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, Rua de Loulé, Faro.

de canto bem interessante e distincta!

A sr. D. Mariann Alves Correia, uma formosa menina de Lagoa, que recebeu em Lisboa as lições da habilitissima professora Madame Mantelli, veio continuar a galeria de amadores da bela arte que se tem revelado nesta assistencia.

Judith Lima, D. Rosa Mendes, D. Filipa de Vilhena, tem agora mais uma competidora nos lindos garganteis das suas delicadas e argentinhas vozes.

A sr. D. Mariana Correia tambem tem uma voz de supranão de timbre caracteristico, bem vibrante, sonora e vocalizando com arte como resultante do belo ensino que recebeu.

As suas notas no registro medio encchem a sala, sem lhes faltar aquella agudez vibratil do registro alto bem impressionante.

Apraz-nos muito dar esta novidade aos nossos conterraneos de uma nova aptidão artistica de outra nossa comprovinciana.

Na mesma noite a sr. D. Rosa Mendes tambem cantou e como sempre com a sua voz encantadora e o seu mimo especial de espessão.

Tem sido estas demoeses o melhor e o mais agradável das festas do casino por enquanto.

As nossas homenagens á seu merito. Está annunciada a vinda de uma novelo copletista hespanhola.

C.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÃO

Perante a direcção habilita-se

D. Ermelinda do Carmo por si e como representante de seus filhos menores Miguel e Elvira, residentes em Faro, como únicos herdeiros á pensão annual de 100 escudos legada por seu marido e pai o socio n.º 8.208, Miguel Antonio.

Correm de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 26 de agosto de 1916.

605 O Secretario da direcção, (a) Arthur Pimenta de Miranda.

CONCURSO MEDICO

A associação de socorros mutuos «Protectora dos Artistas de Faro», abre concurso por espaço de trinta dias a contar da data de este annuncio, para o provimento dos logares de dois facultativos, sendo um deles medico cirurgião com o ordenado annual de 350\$00 e as percentagens consignadas nas condições do concurso que se acham patentes na farmacia desta associação, onde os concorrentes devem apresentar, dentro do referido prazo, os seus requerimentos documentados.

Faro, 3 de setembro de 1916 O Presidente da Direcção, João Rodrigues Aragão.

FABRICA DE CONSERVAS em Olhão

Toma-se de arrendamento uma em Olhão com todo o ferramental e caldeira a vapor. Dirigir carta á redacção deste jornal com as iniciais F. C. O. 652

DINHEIRO

Precisam-se de 6 a 7 contos com boa garantia. N'esta redacção se diz.

Terrenos para construção

Vendem-se no sitio do Carmo, Esperança, d'esta cidade, lado norte da estrada da circunvalação.

Estes terrenos estão compreendidos na seguinte limitação: Norte, casas do Montinho; Sul, estrada da Circunvalação; Leste, estrada de S. Braz; Oeste, estrada da Lijana. Excepção feita nos respectivos arrendamentos.

Esta propriedade, consta de titulos legitimos e devidamente registados na Conservatoria do registro predial desta comarca.

Quem pretender dirija-se a Luiz Mascarenhas.

EDITAL

Filipe Cesar Augusto Baião, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro

FAZ SABER que na secretaria da Camara, na rua do Municipio, se acha patente por espaço de 15 dias a contar de 2 do corrente mez de setembro, até ao dia 16, o lançamento do imposto directo municipal, sobre os vencimentos dos funcionarios publicos e decima de juros, para o ano de 1916, podendo durante o referido prazo serem apresentadas á Camara as reclamações contra o mencionado lançamento, as quaes podem ter por objecto:

1.º—Erro na designação da pessoa ou morada; 2.º—Inexactidão na designação ou individua inclusão ou exclusão das bases para o calculo da percentagem; 3.º—Erro na percentagem ou no calculo da importancia da coleta; 4.º—Individa inclusão de pessoa. As aludidas reclamações serão decididas de 17 a 24 do corrente mez e os recursos contra a decisão das reclamações serão interpostos no prazo de 5 dias, a contar de 25 a 29 do presente mez, Faro, 2 de Setembro de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva Filipe Cesar Augusto Baião

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Faro

FAZ PUBLICO que pelo espaço de trinta dias, a contar desta data se acha aberto concurso para adjudicação dos trabalhos de acabamento do edificio destinado á Escola de Ensino Normal, sito na rua Manoel d'Arriaga, junto do Passeio Vasco da Gama, desta cidade, devendo os concorrentes entregar, até ao ultimo dia do referido prazo, as suas propostas, que serão escritas em papel selado e encerradas em carta devidamente lacrada.

As cartas com as propostas serão abertas em sessão de 30 do proximo mez de setembro, e devem incluir documento comprovativo de ter o concorrente effectuado o deposito provisorio de 2,5 %, sobre a importancia do respectivo orçamento. Na secretaria desta camara encontram-se patentes em todos os dias não feriados, das dez ás 16 horas, a planta, orçamento e condições respectivas.

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade. Faro, 31 de Agosto de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva, Filipe Cesar Augusto Baião.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositarior das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos.

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campes Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Caadido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Ornos, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quintal e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Abayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes Todas as edições nacionais e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionais e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades RUA DA MARINHA, 15 FARO Franco de porto

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L. TD

2-RUA DE S. BENTO-2

554

LISBOA



SEMENTES

de hortallças, flores, arvoredos, cereacs, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a
Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos
105—RUA DE S. JOÃO—111
PORTO 310



Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legitimamente autorizado e previllgiado.

Pedro Franço & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o **Vinho Nutritivo de Carne**, do Conde do Restelo & C., por ser o unico legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite.

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184
Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 OFICINAS TELEFONE 737
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «**Pope**» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros e carga etc, de **Waygood**. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «**Keighley**»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «**Foster**»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «**Plano**». Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «**GLOBE**»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, **accessorios**, etc.

REPARAÇÕES de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de **FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CABPINTERIA**

Moinhos e prensas para **LAGARES DE AZEITE**
Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais **accessorios** para fabricas de moagem, tubagens e **accessorios**, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397



“A MUNDIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$000

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

23, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excellencia todas as afeções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas molestias provenientes da impureza do sangue, taes como: *siphilis, ulceras, chagas cancerosas, eczemas, esophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ovarios, etc.* O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
5 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

à Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—

609

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica **H. B. C.**

Encanamentos para agua, gaz e seus **accessorios**

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO

573

SEGUROS

“Atlantica”

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas: **“Atlantica”** Telefones: Direcção..... 1.986 Expediente..... 1.366

Recetta durante o corrente ano, Escudos..... 200:118\$91
Sinistros pagos, Escudos..... 63:713\$81

Séde—**LOYOS, 92—PORTO**

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias geraes em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendio e roubo.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações oivis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

ESTA Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglezas, francezas, holandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros..... J. M. Fernandes Guimarães & C.
..... Joaquim Pinto Leite F. & C.
CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão.

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83
FARO 587

SEGUROS

SEGUROS

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA
Companhia “Progresso,” de Cólta e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro—**Bento Ruah**

SEGUROS

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante commissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e quotizações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarregá de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisar-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

VENDE-SE uma mylord havendo trase para escolher.
Dirigir á antiga casa Pablo—Loulé. 641

Professora de piano
Dá lições em sua casa, em casa das alunas e tambem vae fora de Faro. Largo do Carme 59. 690